

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Prática Baseada em Evidências em Saúde**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática:

Créditos: 2

Área temática:

Código da disciplina: 120610

Requisitos de matrícula:

Professor: Patricia Treviso e Priscila Schmidt Lora

EMENTA

Introdução aos conceitos da Prática Baseada em Evidência para Saúde, com ênfase nos seus três pilares: melhores evidências disponíveis ao cenário de prática, expertise dos profissionais e preferências dos usuários. Aplicação dos conceitos frente a diferentes necessidades dos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos sobre Prática Baseada em Evidência para Saúde
- Busca de Evidência Científica
- Avaliação crítica das evidências científicas
- Avaliação da qualidade das evidências científicas
- Análise de outras formas de evidências (organizacional, coloquial, profissional, política, da comunidade)
- Equidade em Saúde
- Métodos

OBJETIVOS

- Busca-se com a disciplina que o aluno desenvolva as seguintes competências:
- Promover a prática do cuidado em enfermagem baseada em evidência para qualificação da gestão e da assistência em saúde e em enfermagem.
- Desenvolver a capacidade crítica e investigativa para o embasamento da decisão em relação à prática de saúde e enfermagem.

METODOLOGIA

A perspectiva é que os estudantes participem da construção pedagógica do conhecimento sobre a temática da disciplina, através da permanente relação entre a prática e a teoria. Para tal, será priorizado o diálogo e a participação dos alunos na construção do conhecimento. As estratégias de ensino previstas são as seguintes: aulas expositivas e dialogadas, debates, leitura de textos considerados referenciais para os temas abordados, com análise crítica e discussão em grupo; trabalhos

de pesquisa individual ou em grupo; elaboração de nota técnica; investigação de fenômenos relacionando com o conteúdo estudado na disciplina; resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada por meio de uma produção textual (valor 8,0 pontos) a ser entregue no dia 19/06 e apresentação oral do trabalho em sala de aula (valor 2,0 pontos) no dia 12/06.

Essa produção deverá apresentar um plano de implantação da tomada de decisão de mudança de prática clínica baseada em evidência relacionado a temática de estudo do aluno, contendo os passos descritos no modelo disponível no Moodle.

Esse documento deve ser redigido nas formatações ABNT e referências ABNT, construído entre 3 (mínimo) a 5 (máximo) páginas, descontando capa, sumário, referências, anexos e apêndices.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÔRTEZ, Clodoaldo Tentes *et al.* Metodologia de implementação de práticas baseadas em evidências científicas na assistência ao parto normal: estudo piloto. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [s. l.], v. 49, n. 5, p. 716-725, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n5/pt_0080-6234-reeusp-49-05-0716.pdf. Acesso em: 28 fev. 2020.

DOBBINS, Maureen. **Rapid review guidebook: steps for conducting a rapid review**. [S. l.]: NCCMT, 2017. Disponível em: <https://www.nccmt.ca/uploads/media/media/0001/01/27929389334f623964bad82b491afa55aea37571.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2021.

GLASZIOU, Paul; DEL MAR, Chris; SALISBURY, Janet. **Prática clínica baseada em evidências: livro de exercícios**. [S. l.]: Artmed Editora, 2009.

GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

HULLEY, Stephen B. *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

LARRABEE, June H. **Nurse to nurse: prática baseada em evidências em enfermagem**. Porto Alegre: AMGH, 2011.

MATTOS, Paulo de Carvalho. **Tipos de revisão de literatura**. Botucatu: Biblioteca UNESP, 2015.

OLIVEIRA, Ana Railka de Souza; CARVALHO, Emília Campos de; ROSSI, Lídia Aparecida. Dos princípios da prática à classificação dos resultados de enfermagem: olhar sobre estratégias da assistência. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 14, n. 1, p. 986-992, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v14i1.22034>. Acesso em: 28 fev. 2020.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Saúde baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACKERMAN, M. H. *et al.* Innovation-Based Practice (IBP) versus Evidence-Based Practice (EBP): a new perspective that assesses and differentiates evidence and innovation. **Worldviews on Evidence-Based Nursing**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 159-160, June 2018. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=29729656&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 2 out. 2018.

ALBRECHT, Cristina Arthmar Mentz; ROSA, Roger dos Santos; BORDIN, Ronaldo. O conceito de equidade na produção científica em saúde: uma revisão. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 115-128, mar. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902017000100115&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 28 fev. 2020.

BROUWERS, M. C. *et al.* Development of the AGREE II, part 2: assessment of validity of items and tools to support application. **Canadian Medical Association Journal**, [s. l.], v. 182, n. 10, e472-e478, 2010. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2900368/>. Acesso em: 28 fev 2020.

HARRIS, Claire *et al.* Sustainability in health care by allocating resources effectively (SHARE) 4: exploring opportunities and methods for consumer engagement in resource allocation in a local healthcare setting. **BMC Health Services Research**, [s. l.], n. 17, 2017. Disponível em: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-017-2212-5>. Acesso em: 15 jan. 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Redação Científica**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 15h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática: 0h

Créditos: 01

Área temática:

Código da disciplina: 120611

Requisitos de matrícula: não há

Professor: Patrícia Treviso e Sandra Maria Cezar Leal

EMENTA

Aborda questões de ética em pesquisa. Técnicas e normas relacionados a comunicação científica. Orientação de busca em bases de dados. Estrutura do Projeto de Pesquisa. Formas de apresentação de resultados oriundos de pesquisa (oral, resumos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ética em pesquisa
- Normas ABNT, Vancouver e APPA
- Citação direta e indireta
- Descritores controlados e não controlados
- Resumos e resenha crítica
- Gerenciador de referências
- Estrutura do Projeto de pesquisa

OBJETIVOS

Desenvolver competências relacionadas à redação científica, construção e apresentação de textos científicos.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas na Pedagogia Inaciana (teórica-vivencial). Leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento das aulas expositiva-dialogadas, dos seminários e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação das aulas/construção do conhecimento é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo. Aulas expositivas dialogadas, oficinas e seminários com recurso de multimídia.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias. A avaliação incluirá também a elaboração, entrega e apresentação de um resumo para evento científico conforme os critérios trabalhados em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Howard S. **Truques da escrita**: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2019. *E-book*.

KALINKE, Luciana Puchalski *et al.* **Metodologia da pesquisa em saúde**. 4. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2019. *E-book*. Disponível em:
http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5094418&aceso=aHR0cHM6Ly9taWRkbGV3YXJILWJ2LmFtNC5jb20uYnIvU1NPL1VuaXNpbm9zLzk3ODg1NzgwODQ1OTI=&label=aceso%20restrito. Acesso em: 1 fev. 2021.

LACERDA, Maria Ribeiro; COSTENARO, Regima Gema Santini. **Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde**: da teoria à prática. Porto Alegre: Moriá, 2016.

LACERDA, Maria Ribeiro; RIBEIRO, Renata Perfeito; COSTENARO, Regima Gema Santini. **Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde**: da teoria à prática. Porto Alegre: Moriá, 2018. v. 2.

PEREIRA, Maurício Gomes. Dez passos para produzir artigo científico de sucesso. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Brasília, DF, v. 26, n. 3, p. 661-664, jul./set. 2017.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALISSON, E. Erros em artigos científicos brasileiros são mais conceituais do que de expressão. **Revista Brasileira Cirurgia Cardiovascular**, São Paulo, v. 28, n.1, p. 148-149, jan. 2013.

GALVÃO, T. F.; SILVA, M. T.; GARCIA, L. P. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 427-436, abr./jun. 2016.

NASSI-CALÒ, Lilian. Métricas de avaliação em ciência: estado atual e perspectivas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 25, p. e2865, 2017.

PINHEIRO-MACHADO, Rosana. **Curso de escrita acadêmica**. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (1 h 10 min 59 s). Publicado pelo canal Rosana Pinheiro-Machado: professora e antropóloga. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCcyeKCzM2UmaSqUZyRfzIFA>. Acesso em: 1 mar. 2021.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Biblioteca da Unisinos. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses da Unisinos**. 27. ed. rev. e mod. São Leopoldo: UNISINOS, mar. 2023. Disponível em:

http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=964576&aceso=aHR0cDovL2JpYmxpb3RlY2EuYXNhdi5vcmcuYnIvdmluY3Vsb3MvMDAwMTQwLzAwMDE0MGZLnBkZg==&label=aceso%20restrito. Acesso em: 8 ago. 2023.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Guia prático para redação científica**. Botcatu: Best Writinh, 2015.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Método lógico para redação científica**. Botcatu: Best Writinh, 2017.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Redação científica**. 4. ed. Botcatu: Best Writinh, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Sistemas, Políticas e Redes de Atenção à Saúde**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 30

Créditos:2

Área temática:

Código da disciplina: 120615

Requisitos de matrícula:

Professor: Rosane Mortari Ciconet e Vania Celina Dezoti Micheletti

EMENTA

Aborda o processo histórico de construção do sistema de saúde no Brasil. Modelo de atenção à saúde, políticas estruturantes, marcos legais e programáticos. Redes de atenção à saúde no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Processo histórico e organização dos Sistemas de Saúde do Brasil e de outros países;

Políticas de saúde e organização da assistência no Brasil;

Organização, gestão e financiamento do Sistema de Saúde;

Redes de atenção à saúde e suas configurações organizacionais no modelo brasileiro;

Redes e Linhas de Cuidado prioritárias no SUS.

Intersetorialidade e interprofissionalidade

OBJETIVOS

Compreender o processo histórico da saúde no Brasil;

Promover a reflexão crítica acerca das políticas públicas de saúde, identificando seus avanços, limites e desafios;

Mobilizar o protagonismo discente e sua implicação na construção e consolidação das políticas públicas na perspectiva interprofissional e intersetorial;

Apreender os fundamentos da concepção de rede e suas possibilidades de aplicação ao campo da saúde, como dispositivo estruturante do trabalho em suas dimensões teóricas, metodológicas e éticas.

METODOLOGIA

A metodologia usada na disciplina baseia-se na pedagogia dialógica da problematização do processo de trabalho em saúde. Serão utilizadas estratégias pedagógicas participativas a partir dos cenários de inserção profissional no diálogo com o referencial teórico, tais como: aulas expositivas e dialogadas, leituras e discussão de textos, atividades e dinâmicas grupais, vídeos ambientes virtuais e seminários.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em consideração a participação efetiva nos encontros e a elaboração das tarefas propostas nas atividades da disciplina, tais como: ensaios reflexivos acerca do cotidiano de trabalho, relacionado com as políticas de saúde no Brasil e o trabalho em rede.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

MENDES, Eugênio Vilaça. **A construção social da atenção primária à saúde**. Brasília, DF: CONASS, 2015.

MERHY; E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2008.

OLIVEIRA, Ana Paula Cavalcante de. **Relatório 30 anos de SUS: que SUS para 2030?** Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2018

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

SANTOS, Álvaro da Silva; CUBAS, Maria Regina. **Saúde coletiva: linhas de cuidado e consulta de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 11 jan. 2021

BRASIL. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 1990. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8142_281290.htm. Acesso em: 11 jan. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **SUS: avanços e desafios**. Brasília, DF: CONASS, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Para entender o controle social na saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf. Acesso em: 11 jan. 2021.

CARVALHO, A. I. Conselhos de saúde, responsabilidade pública e cidadania: a reforma sanitária como reforma do estado. *In*: FLEURY, S. (org.). **Saúde e democracia: a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos, 1997. p. 93-101.

CHRISPINO, Alvaro. **Introdução ao estudo das políticas públicas: uma visão interdisciplinar e contextualizada**. Rio de Janeiro: FGV/FAPERJ, 2016.

COHN, A. *et al.* **A saúde como direito e como serviço**. 2. ed. São Paulo: Cortez: Cedec, 1991.

GERHARDT, T. E. (org.). **Itinerários terapêuticos: integralidade no cuidado, avaliação e formação em saúde**. Rio de Janeiro: CEPESC: IMS: UERJ: ABRASCO, 2016.

LIMA, Déborah Karollyne Ribeiro Ramos; GUIMARAES, Jacileide. Articulação da rede de atenção psicossocial e continuidade do cuidado em território: problematizando possíveis relações. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 3, e290310, p. 1-20, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312019000300606&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 nov. 2020.

MACHADO, Cristiani Vieira; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria; LIMA, Luciana Dias. (org.). **Políticas de saúde no Brasil: continuidades e mudanças**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

MACHADO, Cristiani Vieira; LIMA Luciana Dias; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. **Caderno de Saúde Pública**, [s. l.], v. 33, 2017. Supl. 2.

MALTA, D. C.; MERHY, E. E. O percurso da linha do cuidado sob a perspectiva das doenças crônicas não transmissíveis. **Interface: comunicação, saúde, educação**, [s. l.], v. 14, n. 34, p. 593-605, jul./set. 2010.

MAXIMINO, Viviane Santalucia *et al.* Profissionais como produtores de redes: tramas e conexões no cuidado em saúde. **Saúde Sociedade**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 435-447, jun. 2017.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: Organização Pan Americana da Saúde, 2011.

MERHY, E. E. *et al.* **O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**. São Paulo: Hucitec, 2003.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (org.). **Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos**. Rio de Janeiro: CEPESC: UERJ: ABRASCO, 2005.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Matos. **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado**. 8. ed. Rio de Janeiro: CEPESC: UERJ: IMS: ABRASCO, 2008.

ROLIM, L. B.; CRUZ, R. S. B. L. C.; SAMPAIO, K. J.A. J. Participação popular e o controle social como diretriz do SUS: uma revisão narrativa. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 139-147, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Pesquisa Quantitativa**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 15hs Carga horária teórica: 15hs Carga horária prática: 5

Créditos: 1

Área temática:

Código da disciplina: 120624

Requisitos de matrícula:

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Aborda demandas levantadas junto a um grupo de alunos ou por oportunidades de intercâmbio de professores e projetos, relacionadas com abordagem quantitativa em pesquisa. Cada oferta terá ementa e conteúdo programático específico, de acordo com o projeto de pesquisa em andamento, bem como com as necessidades do grupo de discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Abordagens quantitativas em pesquisa.
- Temas emergentes relacionados à pesquisa quantitativa
- Conceitos básicos da pesquisa quantitativa, tipos de estudos, medidas de ocorrência e associação e estatística básica.

OBJETIVOS

Prover aos alunos com os conceitos fundamentais e instrumentalizar os alunos para execução de pesquisas quantitativas e leitura de artigos científicos quantitativos.

METODOLOGIA

O protagonismo do aluno na participação das aulas/construção do conhecimento é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo. Aulas expositivas dialogadas com recurso de multimídia, manuseio de software para análise de dados.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula e prova teórica realizada no Moodle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. **Epidemiologia & saúde fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2010.

CALLEGARI-JAQUES, S. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, U. **Introdução a bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

MALTA, M. *et al.* Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

WAGNER, M. B. Medindo a ocorrência da doença: prevalência ou incidência? **Jornal de Pediatria**, [s. l.], v. 74, p. 157-162, 1998.

WAGNER, M. B., CALLEGARI-JACQUES, S. M. Medidas de associação em estudos epidemiológicos: risco relativo e odds ratio. **Jornal de Pediatria**, [s. l.], v. 74, n. 3, p. 247-251, maio/jun. 1998

WAGNER, M. **Portal de referências: epidemiologia: bioestatística: métodos de pesquisa epidemiológica: medicina baseada em evidências**. [S. l.]: MWC, c2007. Disponível em: <http://www.mwc.com.br/biblioteca/index.htm>. Acesso em: 30 jun. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDRONHO R. *et al.* **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2003.

PEREIRA, M. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **Tópico Especial em Pesquisa Qualitativa**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 15 Carga horária teórica: 15 Carga horária prática: 0

Créditos: 1

Área temática:

Código da disciplina: 120622

Requisitos de matrícula:

Professor: Janine Kieling Monteiro e Sandra Maria Cezar Leal

EMENTA

Aborda demandas levantadas junto a um grupo de alunos ou por oportunidades de intercâmbio de professores e projetos, relacionadas com abordagem qualitativa em pesquisa. Cada oferta terá ementa e conteúdo programático específico, de acordo com o projeto de pesquisa em andamento, bem como com as necessidades do grupo de discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Abordagem qualitativa em pesquisa.
- Temas emergentes relacionados à pesquisa qualitativa.
- Abordagens metodológicas em pesquisa qualitativa.

OBJETIVOS

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

MINAYO, M. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2011.

TAQUETTE, Stellar R.; BORGES, Luciana. **Pesquisa qualitativa para todos**. Petrópolis: Vozes, 2020.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**: construção teórico epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Petrópolis: Vozes, 2011.

YIN, Robert E. **Pesquisa qualitativa**: do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNEMANN, Cristiane Trivisiol; GASTALDO, Denise; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. Pesquisa apreciativa: características, utilização e possibilidades para a área da saúde no Brasil. **Interface: comunicação saúde educação**, Botucatu, v. 22, n. 64, p. 121-131, jan./mar. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000100121&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 3 abr. 2021.

CABRAL FILHO, José Eulálio. COVID-19 desafios e oportunidades para artigos qualitativos. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 20, n. 1, p. 3-4, mar. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292020000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 26 mar. 2021.

CRESWELL, J. W. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Cientificidade, generalização e divulgação de estudos qualitativos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 16-17, jan. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017000100016&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 26 mar. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DINIZ, Débora; GOMES, Romeu. O artigo qualitativo em foco. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 8, p. 2326, ago. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000802326&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 26 mar. 2021.

RIBEIRO, Jaime Moreira; OLIVEIRA, Ellen Synthia Fernandes de; GONCALVES, Rui Filipe Lopes. Contextos da investigação qualitativa em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 74, n. 1, e740101, 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672021000100100&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 mar. 2021.

TOMA, Tereza Setsuko; BARRETO, Jorge; LEWIN, Simon. **GRADE-CERQual**: uma abordagem para avaliar a confiança nos resultados de sínteses de evidências qualitativas. São Paulo: Instituto de Saúde, 2019.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Biblioteca da Unisinos. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses da Unisinos**. 27. ed. rev. e mod. São Leopoldo: UNISINOS, mar. 2023. Disponível em: http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=964576

&acesso=aHR0cDovL2JpYmVmb3RlY2EuYXNhdi5vcmcuYnIvdmluY3Vsb3MvMDAwMTQwLzAwMDE0MGZLnBkZg==&label=acesso%20restrito. Acesso em: 8 ago. 2023.